



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



5º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: CANTOS DE ABERTURA E COMUNHÃO, faixa 9 / Playlist "5º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 1)

O Senhor necessitou de braços / para ajudar a ceifar a messe. / E eu ouvi seus apelos de amor, / então respondi: "Aqui estou, aqui estou!"

1. Eu vim para dizer que eu quero te seguir, / eu quero viver com muito amor o que aprendi!
2. Eu vim para dizer que eu quero te ajudar, / eu quero assumir a tua cruz e carregar!
3. Eu vim para dizer que eu vou profetizar, / eu quero ouvir a tua voz e pagar!
4. Eu vim para dizer que eu vou te acompanhar / e com meus irmãos o mundo novo edificar!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Na Eucaristia fazemos experiência da bondade e da santidade de Deus. O Senhor continuamente nos chama e nos envia a avançar para águas mais profundas, a fim de lançarmos as re-

des em seu nome, com fé, criatividade e amor sempre renovado. Demos graças a ele, porque nos ouve e nos reúne como família para celebrar.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (*pausa*).

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

(rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigê-**

nito. **1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!**

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Velai, ó Deus, sobre a vossa família com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra



A Palavra de Deus nos motiva a dar a resposta da fé: aqui estamos, envia-nos. Acolhê-la significa nos deixarmos moldar pela graça divina e avançar na missão de anunciar o Evangelho.

6 I LEITURA (Is 6,1-2a.3-8)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. — ¹No ano da morte do rei Ozias, vi o Senhor sentado num trono de grande altura; o seu manto estendia-se pelo templo. ^{2a}Havia serafins de pé a seu lado; cada um tinha seis asas. ³Eles exclamavam uns para os outros: "Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; toda a terra está repleta de sua glória". ⁴Ao clamor dessas vozes, começaram a tremer as portas em seus gonzos e o templo encheu-se de fumaça. ⁵Disse eu então: "Ai de mim, estou perdido! Sou apenas um homem de lábios impuros, mas eu vi com meus olhos o rei, o Senhor dos exércitos". ⁶Nisso, um dos serafins voou para mim, tendo na mão uma brasa, que retirara do altar com uma tenaz, ⁷e tocou minha boca, dizendo: "Assim que isto tocou teus lábios, desapareceu tua culpa e teu pecado está perdoado". ⁸Ouvi a voz do Senhor que dizia: "Quem enviarei? Quem irá por nós?" Eu respondi: "Aqui estou! Envia-me". — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 137(138)
(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 2, faixa 1 – Paulus / Playlist “5º Domingo do Tempo Comum - 2022”, faixa 4)

Vou cantar-vos ante os anjos, ó Senhor, / e ante o vosso templo vou prostrar-me.



1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.
2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.
3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos / quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Hão de cantar vossos caminhos e dirão: / “Como a glória do Senhor é grandiosa!”
4. Estendereis o vosso braço em meu auxílio / e havereis de me salvar com vossa destra. / Completai em mim a obra começada; / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

8 II LEITURA (1Cor 15,1-11 ou 3-8.11)
[A forma breve está entre colchetes.]

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. — ¹Quero lembrar-vos, [irmãos,] o Evangelho que vos preguei e que recebestes, e no qual estais firmes. ²Por ele sois salvos, se o estais guardando tal qual ele vos foi pregado por mim. De outro modo, teríeis abraçado a fé em vão. ³Com efeito, [transmiti-vos, em primeiro lugar, aquilo que eu mesmo tinha recebido, a saber: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; ⁴que foi sepultado; que, ao terceiro dia, ressuscitou, segundo as Escrituras; ⁵e que apareceu a Cefas e, depois, aos Doze. ⁶Mais tarde, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez. Destes, a maioria ainda vive e alguns já morreram. ⁷Depois, apareceu a Tiago e, depois, apareceu aos apóstolos todos juntos. ⁸Por último, apareceu também a mim, como a um abortivo.] ⁹Na verdade, eu sou o menor dos apóstolos, nem mereço o nome de apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. ¹⁰É pela graça de Deus que eu sou o que sou. Sua graça para comigo não foi estéril: a prova é que tenho trabalhado mais do que os outros apóstolos —

não propriamente eu, mas a graça de Deus comigo. [“É isso, em resumo, o que eu e eles temos pregado e é isso o que crestes.”] — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Lucas 5,1-11)

Aleluia, aleluia, aleluia.

“Vinde após mim!”, o Senhor lhes falou, / “e vos farei pescadores de homens”.

Naquele tempo, ¹Jesus estava na margem do lago de Genesaré, e a multidão apertava-se ao seu redor para ouvir a Palavra de Deus. ²Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes. ³Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois, sentou-se e, da barca, ensinava as multidões. ⁴Quando acabou de falar, disse a Simão: “Avança para águas mais profundas, e lançaí vossas redes para a pesca”. ⁵Simão respondeu: “Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes”.

⁶Assim fizeram, e apanharam tamanha quantidade de peixes, que as redes se rompiam. ⁷Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los. Eles vieram, e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem. ⁸Ao ver aquilo, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: “Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!” ⁹É que o espanto se apoderara de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. ¹⁰Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Jesus, porém, disse a Simão: “Não tenhas medo! De hoje em diante, tu serás pescador de homens”. ¹¹Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2)**

Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, supliquemos a Deus, que continuamente chama homens e mulheres a colaborar em seu plano de salvação, dizendo:

AS: Escutai, Senhor, a oração do vosso povo!

1. Fortalecei, Senhor, a Igreja, para que seja sinal de salvação e misericórdia e ouse se lançar para águas mais profundas, sem medo dos desafios, nós vos pedimos.
 2. Dai firmeza e ânimo aos missionários e a todos os cristãos, para que perseverem no compromisso de viver e anunciar o Evangelho, nós vos pedimos.
 3. Iluminai nossos governantes e todas as autoridades, para que se empenhem pelo bem-estar dos cidadãos e pela paz entre os povos, nós vos pedimos.
 4. Abençoi todos os que procuram fazer de seu trabalho e atividades um serviço ao próximo, para que sejam sustentados pela alegria de saber que assim constroem um mundo melhor, nós vos pedimos.
 5. Acolhei em vosso Reino de paz os falecidos de nossas famílias (*pode-se lembrar o nome dos falecidos recentes*), nós vos pedimos.
Pode haver outras preces da comunidade.
- PR:** Ó Deus, cumulai-nos de amor e coragem, para que sejamos atentos ao vosso chamado e dispostos a atendê-lo. Por Cristo, nosso Senhor.
- AS:** Amém!

Liturgia Eucarística



Com o pão e o vinho, apresentamos todas as pessoas que, sem medo de lançar as redes em águas profundas, se põem a serviço da comunidade e do Reino de Deus.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: LITURGIA VI, faixa 4 / Playlist “5º Domingo do Tempo Comum - 2022”, faixa 6)

De mãos estendidas, ofertamos / o que de graça recebemos (bis).

1. A natureza tão bela, / que é louvor, que é serviço. / O sol que ilumina as trevas, / transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão, / e a noite que

nos dá repouso. / Ofertemos ao Senhor / o louvor da criação.

2. Nossa vida toda inteira / ofertemos ao Senhor, / como prova de amizade, / como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertemos ao Senhor / nossa vida toda inteira, / o louvor da criação.

OU

Pode-se participar da apresentação das oferendas rezando ou cantando as respostas às súplicas do presidente.

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: "Pelo mistério desta água e deste vinho possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade".

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: "De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus". Em seguida: "Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me de meus pecados".

PR: Oraí, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento da nossa fraqueza, concedei que se tornem para nós sacramento da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-A

A Igreja a caminho da unidade (Missal, página 842)

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho, reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso Reino e brilha como sinal da vossa fidelidade, que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso. Por essa razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos

na terra, cantando (*dizendo*) com toda a Igreja a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

AS: O vosso Filho permaneça entre nós!

PR: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja (*que está em...*).

Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso papa (...) e o nosso bispo (...) e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

AS: Confirmai na caridade o vosso povo!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os apóstolos e mártires, (*com santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, e eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA XI, fx. 3, exceto o refrão / Playlist "5º Domingo do Tempo Comum - 2022", fx. 9)

Muito embora cansados, Senhor, / e de tanto esta noite lutar, / sairemos, à tua Palavra, / pelo mundo agora a pescar!

1. Bendito o Deus de Israel, que a seu povo visitou / e deu-nos libertação, enviando um salvador / da casa do rei Davi, seu ungido servidor.
2. Cumpriu-se a voz dos profetas desde os tempos mais antigos, / quis libertar o seu povo do poder dos inimigos, / lembrando-se da aliança de Abraão e dos antigos.
3. Fez a seu povo a promessa de viver na liberdade, / sem medos e sem pavores dos que agem com maldade, / e sempre a ele servir na justiça e santidade.
4. É ele o sol oriente que nos veio visitar. / Da morte, da escuridão, vem a todos libertar. / A nós, seu povo reunido, para a paz faz caminhar.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



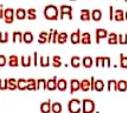
Mensagem final e compromissos da semana.

O próximo dia 11 é o Dia Mundial do Enfermo, data favorável para nos conscientizarmos sobre a importância de uma vida saudável, nos mobilizarmos, como comunidade, em vista do cuidado com as pessoas doentes e exigir das autoridades atenção e compromisso com a situação da saúde no Brasil. Rezemos pelos doentes e também pelos profissionais da saúde.

Segue a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 1Rs 8,1-7.9-13; Sl 131; Mc 6,53-56 – 3ª f.: 1Rs 8,22-23.27-30; Sl 83; Mc 7,1-13 – 4ª f.: 1Rs 10,1-10; Sl 36; Mc 7,14-23 – 5ª f.: 1Rs 11,4-13; Sl 105; Mc 7,24-30 – 6ª f.: 1Rs 11,29-32; 12,19; Sl 80; Mc 7,31-37 – Sábado: 1Rs 12,26-32; 13,33-34; Sl 105; Mc 8,1-10 – Domingo: Jr 17,5-8; Sl 1; 1Cor 15,12.16-20; Lc 6,17.20-26

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



PAULUS

PAG. 4

NA BARCA COM JESUS

Quando crianças, cantávamos na catequese: "Quem é que vai nessa barca com Jesus?" A catequista perguntava, e nós respondíamos: "Eu vou, eu vou!" Para mim, menino da roça, a barca seria uma canoa, como aquela em que eu pescava com meu pai no açude. Às vezes, ventava muito e eu não conseguia equilibrar a canoa com os remos, enquanto o pai lançava a rede às águas.

Nem tudo dependia das forças de meus pequenos braços, mas de uma habilidade que eu ia adquirindo ao ouvir a palavra de quem já havia enfrentado tempestades. Na verdade, aprendemos muito também quando contemplamos o livro da natureza, o movimento das águas, a música do vento, o canto dos pássaros e a beleza dos pequenos e simples elementos que compõem o cenário de nosso lugar.

Penso em Pedro, no Evangelho de hoje (Lc 5,1-11). Tão cansado, depois de uma noite exaustiva, sem sucesso na pescaria. Ele ouve a voz de Jesus: "Avance para águas mais profundas, e jogue as redes para pescar" (Lc 5,4). Embora sem muita confiança, obedece, porque sente que quem está falando é o Mestre. É a Palavra de Jesus que nos tira da superficialidade e nos faz mirar o profundo.

O êxito na missão não é resultado de nossas próprias forças, mas da força que provém do Divino Mestre. O primeiro dever do discípulo, antes de lançar a rede, é ouvir a Palavra do Mestre. Para isso, é preciso estar no mesmo barco que ele e reconhecê-lo como Senhor (Lc 5,8). Jesus é o Senhor não pelo poder da força, mas pelo poder do amor. Nisto consiste também o papel do discípulo: amar. O distintivo do discípulo é o amor.

A pesca abundante é fruto do amor que vence o cansaço, o desânimo, a dor e a miséria. O apostolado será fecundo se nosso programa de trabalho estiver inspirado no Evangelho, e não em nossos próprios interesses. O "deixar tudo e seguir Jesus" (Lc 5,11) é entrar em sua barca livre e feliz: "Eu vou, eu vou!"

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

4. "FALA COM SABEDORIA, ENSINA COM AMOR" (Pr 31,26)

Em 2022, os bispos do Brasil resgatam a educação como tema da Campanha da Fraternidade. Quatro décadas depois da primeira Campanha que abordou esse tema, e celebrando os 40 anos da Pastoral da Educação, faz-se mais necessário do que nunca avaliar o caminho percorrido e lançar sementes de esperança para um novo tempo.

O grande objetivo da CF-2022 é promover um diálogo baseado na realidade educacional no Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário. Mais do que apresentar diversos modelos educativos, o desejo é resgatar a contribuição da fé cristã para o processo formativo das pessoas. Daí a importância de incentivar propostas educativas que, enraizadas no Evangelho, promovam a dignidade humana, o transcendente, a cultura do encontro e o cuidado com a casa comum, refletindo uma educação comprometida com novas formas de economia, de política e de progresso verdadeiramente a serviço da vida humana, especialmente dos mais pobres, e aberto à experiência de Deus.

"Falar com sabedoria, ensinar com amor": tarefa e missão de todo batizado! Diferentemente da compreensão dos gregos, que privilegiavam a racionalidade, a educação, na perspectiva judaica, tem como base a tradição e é concebida como experiência de vida transmitida de geração a geração, procurando corrigir tendências e atitudes prejudiciais ou antissociais. Nesse cenário, o princípio da sabedoria reside no temor do Senhor. Ser sábio é também ser prudente. É ter a capacidade de ouvir, respeitar e acolher.

Falar em educação é falar do amor ao próximo, de quem cultiva sonhos porque almeja um futuro melhor, consciente de que hoje é o tempo de lançar as sementes do amanhã. Não podemos falar em educação sem abordar o respeito, a caridade, a ética, a empatia e o cuidado. Educação é esforço e cumplicidade que devem existir entre diversos atores: família, Igreja, educadores, poder público e toda a sociedade. É a base da mudança com que tanto se sonha. É cuidado que começa na família e se faz perpétuo. É favorecer o sair de si para ir ao encontro do outro, comunicando sabedoria e ensinando com amor.

Pe. Patriky Samuel Batista
Secretário executivo para Campanhas da CNBB

© PAULUS - 2022 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📧 assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)